

Qual a importância de um periódico brasileiro especializado em Controle de Infecção?

Uma longa caminhada começa sempre pelo primeiro passo. (Lao-Tsé)

Desde a fundação da Associação Brasileira dos Profissionais em Controle de Infecções e Epidemiologia Hospitalar (ABIH), percebe-se a necessidade da criação de um veículo que possibilite a comunicação científica entre seus associados e favoreça uma divulgação democrática de estudos específicos, em controle de infecção, desenvolvidos em serviços de saúde nacionais e estrangeiros. Os Congressos Brasileiros, bienais, são de extrema importância para este fim, mas insuficientes frente à produção crescente de conhecimento.

A atual Diretoria da ABIH e os representantes legais das regionais participaram da idealização deste periódico que, agora, inicia sua existência efetiva.

A missão principal desta publicação é dar vazão à produção científica nacional, estimulando a publicação de estudos qualificados, teses, anais de congressos e outras informações pertinentes ao controle de infecção em sua multidisciplinaridade. O objetivo é ampliar o acesso à linguagem científica, disponibilizando bons estudos em língua portuguesa, gratuitamente, através da internet. O grupo inicial de editores e avaliadores de renome nacional e internacional favorecerá uma análise com qualidade, rigor científico e, inclusive, promoverá capacitações de cunho educacional após as submissões.

A escolha do Sistema Eletrônico de Editoração de

Revistas (SEER), do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), está fundamentada no conceito da disseminação sem barreiras do conhecimento. Esse tem a pretensão de minimizar as diferenças de acesso entre profissionais que vivem as facilidades do ambiente universitário e aqueles que não o possuem para sua atualização. O SEER foi traduzido e customizado baseado no software desenvolvido pelo *Public Knowledge Project (Open Journal Systems)* da *British Columbia University* (<http://pkp.sfu.ca/ojs/>). Desta forma, a filosofia do *open access*, para a edição de publicações eletrônicas, subsidiará a melhoria do padrão editorial das publicações nacionais.

Neste espírito, o JIC se propõe a ser um periódico de acesso livre desde o seu nascimento, pois entende que o compartilhamento de experiências possibilita o aperfeiçoamento de todos os controladores de infecção, com impacto direto na qualificação dos serviços de forma universal.

Sabemos que a continuidade e a relevância deste periódico são desejos de todos, mas estes desafios já foram, anteriormente, enfrentados por cada um dos personagens e sociedades que, atualmente, possuem revistas de grande representatividade. O Corpo Editorial da JIC está apto e disposto a enfrentar e transpor tais barreiras, mas depende de cada profissional controlador de infecção do Brasil para sua efetiva consolidação.

Percebemos que a divulgação da revista na versão em inglês, português e espanhol facilitará a interação entre os profissionais. A facilidade da leitura na língua materna beneficiará uma grande parcela de profissionais brasileiros que se vê excluída do universo científico pela falta de domínio da língua inglesa. Por outro lado, o título do periódico em língua inglesa visa um melhor reconhecimento, no cenário internacional, bem como despertar o interesse de autores de outros países.

O que temos em mãos não é um desafio, tam-

pouco uma aposta ou uma iniciativa com fundações frágeis. Salientamos, aqui, uma oportunidade de oferecer aos profissionais brasileiros do Controle de Infecção e áreas correlatas o acesso ao conhecimento científico de qualidade, bem como o espaço para publicação em nosso periódico. Cabe a nós alimentar esta iniciativa para que dê frutos e traga benefícios a todos. A colaboração será necessária para que o *Journal of Infection Control* possa, futuramente, estar ao lado dos periódicos mais relevantes do país.

Luis Fernando Waib
Marcelo Carneiro
Flávia Juliana Piña Trench

Editores Executivos